

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

O Milagroso Nascimento e o Inestimável Presente do Seu Filho

Élder S. Mark Palmer

Segundo Conselheiro da Área África Sudeste

Muito anos atrás aguardávamos ansiosamente pelo nascimento do nosso primeiro filho. O parto tornou-se complicado e então uma inesperada cesariana foi necessária. Estava preocupado e angustiado. Vestido numa bata de hospital verde, sentei nervoso ao lado da minha esposa enquanto a operação foi realizada. Logo ouvimos o chorar de um recém-nascido e um menino cinza-azulado foi rapidamente levado pela enfermeira. Depois de um tempinho o bebê foi trazido para Jacqui segurar. À medida que olhávamos para

esse lindo menino enchíamos-nos de admiração e o amor terno desse inestimável presente do nosso Pai Celestial. Ele parecia perfeito em todas as formas. Sentimos este dominador sentimento de amor que os pais instintivamente sentem por um inocente e indefeso recém-nascido. Sabíamos não só apenas que ele era um presente do nosso Pai Eterno mas também tinha acabado de vir da presença do nosso Pai Celestial. Oferecemos uma oração de gratidão e nos maravilhávamos no que nos diria se pudesse falar do lar celestial de onde acabava de sair.



Élder S. Mark Palmer

O poeta William Wordsworth compôs estas lindas linhas:

*Nosso nascimento é apenas um sono e esquecimento;
A alma que surge conosco, a Estrela da nossa vida,
Teve o seu começo em algures
E vem de longe:*

*Não em completo esquecimento,
E não em total nudez;
Mas trilhando nuvens de glória
vimos
De Deus, quem é a nossa casa.*

(“Ode: Intimations of Immortality from Recollections of Early Childhood,” in *The Oxford Book of English Verse: 1250–1900*, ed. Arthur Quiller-Couch [1939], 628.)

Dois mil anos atrás, um outro filho primogênito veio ao mundo. Ele também era um presente inestimável do Pai Eterno para todos nós. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16) Não apenas parecia perfeito, mas Ele era perfeito e permaneceu perfeito conforme crescia e amadurecia. Sua era uma vida sem pecado. Ele nasceu em circunstâncias humildes, e tanto quanto sabemos nunca viajou mais de 150 milhas de casa e, apenas a pé. No entanto, nenhum evento na história do mundo teve impacto maior do que o nascimento de Jesus de Nazaré. Por



“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16)

toda parte do nosso mundo moderno, o tempo por si próprio é medido a partir deste milagroso evento.

Com todos os Cristãos nesta época especial do ano, celebramos a alegria que veio ao mundo por meio do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Proclamamos sem reservas que Ele é literalmente o Filho de Deus. Ele se ofereceu enquanto na existência pré-mortal a ser ressuscitado e expiar pelos nossos pecados então “Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também em Cristo todos serão vivificados.” (1 Coríntios 15:22) Dai, Ele tornou-se o Salvador e Redentor de todos os homens e mulheres. Contudo, seu acto altruísta e supremo de expiação pelos nossos pecados só terá poder em nossas vidas se tivermos fé Nele, se arrependermos-nos, se formos batizados e confirmados se perservarmos até o fim. Que maravilhoso e inspirador dom que Ele ofereceu a cada um de nós. Nas escrituras modernas lemos: “E se guardares meus mandamentos e perserverares até o fim, terás vida eterna, que é o maior de todos os dons de Deus.” (D&C 14:7)

Hoje, ouvimos muito que o Natal tem haver com os presentes. Que tipo de presentes irás oferecer este ano? As escrituras não fazem menção que Cristo ofereceu presentes mundanos, mas este cheio de exemplos de Cristo oferecendo presentes de si mesmo, serviço, amor, cura e testemunho. Sua vida foi uma vida de erguer os oprimidos, ministrando aos doentes e aflitos, e ensinando a verdade. Nas nossas famílias e comunidades vamos

lá fazer deste Natal um tempo de doação como a de Cristo. Decida dar a seus familiares o presente do tempo, amor, testemunho, verdades do evangelho e se necessário o perdão. Ensina os seus filhos o verdadeiro significado do Natal compartilhando o seu amor pelo Salvador e os Seus ensinamentos.

Na recente visita a RD de Congo, Élder Bednar ensinou que

ao procuramos seguir o exemplo do Nosso Salvador iremos voltar para fora em vez de para dentro. O exemplo de Jesus Cristo foi de altruísmo completo e preocupação pelos outros mesmo no meio do Seu sofrimento. Procuremos seguir o Seu exemplo ao celebramos o Seu nascimento milagroso e dar graças a um Pai Celestial amado, pelo presente inestimável do Seu Filho. ■

LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

Buscando o Reino de Deus em Primeiro Lugar

Élder Walter Chatora



Élder Walter Chatora

Eu tive o privilégio de por muitos anos servir em chamados que me levaram para próximo dos santos e o mais importante, do Senhor. Parte do conhecimento que obtive foi que ninguém é poupado dos testes e as dificuldades da mortalidade. Tenho orado e jejuado com jovens rapazes batalhando com a palavra de sabedoria, adultos solteiros que não estão conseguindo encontrar um companheiro eterno, pais batalhando com filhos rebeldes, casais enfrentando divórcio ou sonhos destruídos, aqueles lidando com a morte de membros da família queridos e uma amplitude de outras tribulações que são parte desta probação mortal.

Através de todos essas experiências cheguei a realização e ao entendimento de que aqueles que permanecerem firmes e abraçarem o evangelho plenamente seram vitoriosos. Se eles colocarem as suas prioridades correctamente e colocarem o Senhor em primeiro lugar irão ultrapassar todos os seus problemas. As escrituras são a fonte da verdade e luz para todos. Nelas, o Senhor nos diz: “Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.” (Mateus 6:33)

No Velho Testamento apreendemos que Jó era rico, mas extremamente justo. “Porque ninguém há na terra

***“Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.”
(Jó 1:22)***



semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que desvia do mal” (Jó 1:8). Sabemos que a tragédia atingiu este homem perfeito de forma sem precedentes e foi deixado sem nada. Ao invés de questionar Deus usando palavras como “Porquê eu?” ou “Porquê me abandonou?” ou ter sentimentos de abandono e estar desolado, “em tudo isso Jó não pecou, nem atribui a Deus falta alguma.” (Jó 1:22). É imperioso notar a atitude que Jó teve ao longo de tudo isto conforme atestado em Jó 1:21 — “E disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá; e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor.”

Jó manteu a fé. O grande desafio é ser como Jó assim enfrentamos o desafio da mortalidade. Podemos manter a fé e a confiança em Deus mesmo que pareça que o mundo inteiro está desmoronando sobre nós? Depois de Jó ter perdido toda sua riqueza e foi ferido “de uma chaga maligna, desde a planta do pé até o alto da cabeça” (Jó 2:7), sua mulher já não suportava mais e disse a ele: “Ainda reténs a tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre” (Jó 2:9).

Sabemos que o Senhor mais tarde abençoou a vida de Jó até muito mais do que ele tinha no começo. Tinha milhares de camelos, ovelhas, bois jumentos e uma posteridade maravilhosa. Isto aconteceu porque mesmo ter perdido a posse, ser menosprezado pelos seus amigos, afligido pelo seu sofrimento, destruído pela perda de sua família; ele confiou em Deus.

Se buscar o Reino de Deus primeiro, coisas maravilhosas acontecem.

Em Dezembro de 2015, tinha sido designado a presidir na Conferência de Distrito de Blantyre Malawi. Conforme o tempo para conferência se aproximava, recebi o horário do meu exame e descobri que na manhã de segunda-feira tinha que escrever um dos exames. Pensei comigo mesmo esta não seria uma preparação ideal. E também descobri que não podia apanhar o vô de volta a Joanesburgo na noite do Domingo. Quando isso se tornou uma realidade, consultei com algumas pessoas e recebi conselhos que variavam de “peça um adiamento” ou “peça que designem outra pessoa”.

Na minha mente sabia que tinha que aceitar a designação, não havia



O Senhor abençoou mais tarde a vida de Jó muito mais do que tinha no principio porque ele manteve-se fiél.

dúvida que o Senhor queria eu estivesse com os santos bonitos de Blantyre naquele fim de semana. Então fui avante, trabalhei duro ao longo do fim de semana sem pensar muito acerca do exame pendente. A conferência foi um sucesso! Domingo a noite voei para Etiópia e fiz ligação para Joanesburgo, onde cheguei nas primeiras horas da manhã, corri para casa para me aprontar, e em seguida seguir a toda velocidade para o centro de exame não tendo dormido. Estava calmo e relaxado enquanto escrevia. Quando os resultados vieram tinha passado confortavelmente! O meu testemunho de buscar o Reino primeiro foi fortificado. De novo a escritura em Mateus veio a minha mente: “Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.”

Quando me matriculei para o Programa de MBA, estava ainda servindo como president da estaca e registador do templo a tempo integral. Algumas pessoas estavam cétricas com a decisão que tinha feito em aumentar a minha educação; sentimentos como: “como poderás fazer isso com horário extremamente ocupado, sua vida é tão ocupada e exigente, não vais conseguir”; nada disso me deteve. Perseverei, buscando Deus primeiro, magnificando todas as designações do sacerdócio e em seguida encontrando tempo para os meus estudos, e agora estou a beira de me graduar.

O Senhor prometeu que Ele não irá nos abandonar, nem nos desampará. Isso maravilhoso, conforto inestimável que Eles nos dá se O pusermos em

primeiro em nossas vidas. Sou grato pelo desafio da mortalidade, não me desespero desde que eu saiba que a minha relação com o meu Pai Celestial é sólida. Continuo apreender e a

crescer e a tornar-me forte conforme enfrento desafios sabendo que posso ultrapassar-los na medida em que eu confio no meu Criador e busco o Seu Reino em primeiro. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

Tradições de Natal na Área África Sudeste

Presidente Thomas S. Monson disse: “Quando guardar-mos o espírito de Natal, guardar-mos o espírito de Cristo, porque o espírito de Natal é o Espírito de Cristo.” (Ver o devocional de Natal, 2011). Aqui na Área África Sudeste, cada país tem diferentes formas de celebrar o nascimento do Salvador. Leia abaixo para ver alguns costumes que praticamos.



República Democrática de Congo

Quando crescia e mesmo agora, amo a época de Natal porque representa um tempo de alegria. Na nossa cultura Congolês a celebração do Natal é um tempo da família e bondade, sem se esquecer dos presentes. Existem várias formas de celebrar o Natal. Alguns levam os seus filhos para os parques para divertimento. Outros cozinham alimentos especiais utilizando as folhas da mandioca e as raízes transformadas numa pasta mole compacta com arroz, frango ou

peixe para compartilhar com a família. Outros sentam-se à volta da fogueira à noite compartilhando história de sabedoria e expressando gratidão pelo presente divino do Filho de Deus.

Em todas estas celebrações a maioria das pessoas vão à igreja, ouvem o sermão e consideram a oportunidade de fazer um novo compromisso na vida de ser melhor e fazer melhor.

— pelo Noel Gandou (africase.lds.org/christmas-in-the-republic-of-the-congo)



Natal em Burundi

Nasci em Bujumbura, a cidade capital de Burundi, onde 90% da população é Cristã. Sou sortudo por ter crescido em Nyakabiga, um subúrbio rodeado por culinárias e florestas onde as árvores de Natal estavam dentro de uma distância de uma caminhada de 30 minutos. Uma semana antes do Natal, a maioria dos adolescentes dessa vizinhança iam buscar as árvores de Natal, e lembro que muitas vezes estaria a chover porque em Burundi



o Natal acontece durante a época chuvosa. Natal é o nosso feriado mais importante.

Na noite do Natal a minha mãe fazia uma refeição especial, logo toda família seria acordada uma hora antes da meia-noite. Cantávamos hinos de Natal até a meia-noite, quando a comida seria servida. Ela daria graças ao Pai Celestial por enviar-nos o Seu filho Unigênito para nos redimir. No dia de Natal toda gente iria a igreja onde coros eram cantados. O dia de Natal é passado com a família e amigos desfrutando das boas coisas para comer e beber.

“Ele nasceu para que eu possa ser livre.”

— pelo Freddy Ntiranyibagira (africase.lds.org/christmas-in-burundi)



Maurícia

Maurícia tem uma população diversificada, com apenas 30% Cristã. No entanto, o Natal é celebrado por quase todos, com os Cristãos e não-Cristãos juntando-se em conjunto enquanto as famílias trocam presentes.

Um dos símbolos naturais do Natal é a árvore flamejante, que dá flores todos os anos na época de Natal. Muitas casas não Cristãs vão mesmo vangloriar pelo facto de possuírem uma árvore de Natal. Na Maurícia associamos o florido flamejante com o Natal da mesma forma que as pessoas do hemisfério norte associam a neve com o Natal.

É um momento em que, tradicionalmente, todos os Mauricianos limpam as suas casas e alguns até põe cortinas novas e pintam as suas casas. Muitas vezes uma roupa nova é feita ou adquirida, assegurando dessa forma que tudo e todos estão prontos para a celebração do nascimento do nosso Salvador.

É uma época especial para as famílias passarem o tempo juntos, compartilhar refeições de caril de galinha & arroz, mariscos e peru ou até juntar-se na praia para um churrasco. Muitos frequentam cerimônias de Natal na Igreja e lêem histórias de Natal das escrituras em conjunto na manhã de Natal.

— pelo Gayle Caine (africase.lds.org/christmas-in-mauritius)



Natal em Uganda

Natal no centro de Uganda é chamado *Sekukkulu* que significa nascimento de Jesus Cristo. Começa no dia 24 de Dezembro com o serviço

de “noite de vigília”. Canções de Natal e sinos de igrejas podem ser ouvidos em todo os país. As Igrejas estão bem acesas com luzes de Natal e todo tipo de decoração. As áreas rurais onde não há eletricidade fazem o seu melhor para tornar o evento colorido na sua própria forma especial.

A verdadeira culinária do Natal começa na noite do dia 24 de Dezembro depois do serviço da igreja. Lembro a minha mãe fazia a maioria da comida da noite do natal e depois acordava às 4:00 da manhã do dia de Natal para terminar. Ao acordar-mos as 7:00 horas, ela estaria a esmagar o matooke — um tipo de banana especial e um básico do centro de Uganda — e em seguida, e depois passava a grelhar o frango ou carne para o banquete especial.

Na manhã do *Sekukkulu* a igreja enche até a sua maxima capacidade; até pessoas que nunca vão a igreja frequentam neste dia. A maioria das mulheres vestem os seus vestidos tradicionais em cores ricas com

turbantes que combinam. Um banquete incrível segue a cerimônia da igreja. A maioria do Ugandês muitas vezes não podem pagar pelo banquete como este, por isso, é uma festa como nenhuma outra.

Como um Santo dos Últimos Dias tenho a oportunidade de tomar o sacramento todas as semanas em lembrança do nascimento de Jesus Cristo e o sacrifício expiatório. Não lembro Dele apenas na época de Natal.

“Ele nasceu para que eu tenha um advogado, um Redentor um Salvador para me redimir do meu estado pecaminoso. Eu sei que o meu Redentor vive. Que vive para intercede por mim acima.”

— pelo Larry Kasaija (africase.lds.org/christmas-in-uganda)

“Amava e continuo amando o Natal,” disse: Noel Gandou da RDC. “É uma época de esperança e todo bom esforço de tentar ser como Ele quem é o nosso exemplo perfeito. Isto é assim, em todas culturas, países e lugares onde o Natal é celebrado.” ■





*Deon e Mandy-Sue du Plessis,
pais dos missionários*

Os filhos (e filha) de Mosias: Quatro Irmãos na Missão

Pelo Mandy-Sue du Plessis

“Sacrifício é deixar algo bom, por algo melhor”. Tal como lemos acerca dos quatro filhos de Mosias que deixaram as suas casas para pregar o evangelho de Jesus Cristo, o mesmo aconteceu comigo e o meu marido, porque temos quatro filhos servindo missões em várias partes do mundo.

Irmã Monique-Sue du Plessis (22) está servindo na Inglaterra, Élder Charl du Plessis (21) está servindo na Cidade do Cabo, Élder Warwick du Plessis (19) está servindo em Birmingham, Inglaterra, e Élder Dante du Plessis (18) está actualmente no CTM em Provo apreendendo Koreano para servir na Missão Seoul.

Que bênção tem sido ter todos os nossos filhos servindo missões de boa vontade. Os seus testemunhos nos têm fortificado e a sua espiritualidade é evidente em cada e-mail

que recebemos. Somos gratos pelo evangelho nas nossas vidas que nos permitiu criar os nossos filhos num lar centrado em Cristo. Membros que disseram adeus aos seus missionários sabem como é difícil, mesmo assim os adeuses aumentaram a nossa fé, assim que entendemos que colocamos os nossos filhos nas mãos do Pai Celestial e Ele os manterá seguros enquanto O servem.

Todos os nossos filhos expressaram gratidão pelo seu lar a muitos membros e famílias que encontraram que têm menos do que nós temos sobre o amor familiar e proximidade. Nossos filhos criaram um bom exemplo para os Rapazes e Moças do Ramo de Polokwane que freqüentamos, e somos gratos aos membros pelo seu amor e apoio. Em 1 Timóteo 4:12 lemos: “Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra,

no trato, na caridade, no espírito, na fé na pureza”.

Vimos a luz de Cristo nos olhos de cada um dos nossos missionários, e somos elevados constantemente pelos seus testemunho que continuam a crescer de maneira forte. Conheceram companheiros missionários maravilhosos e fizeram amigos para a vida inteira. Como pais, somos gratos por todas as bênçãos que recebemos do Pai Celestial. Somos gratos, também a membros da família que têm sido gentis e generosos e até membros desconhecidos.

Somos gratos aos nossos missionários que deixaram as zonas de conforto e conseguiram dois anos das suas vidas, para servir ao seu Pai Celestial. Como os quatro filhos de Mosias, uma vez curado pelo Salvador, os nossos desejos de outros receberem a mesma alegria motiva as nossas acções. ■



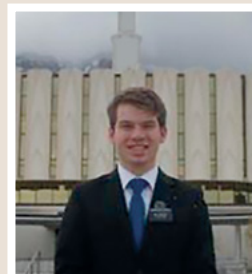
*Élder Charl du Plessis,
Cape Town,
África do Sul*



*Élder Warwick du Plessis,
Birmingham,
Inglaterra*



*Irmã Monique-Sue du Plessis,
London South,
Inglaterra*



*Élder Dante du Plessis,
Seoul,
Korea*



Sifelani Mananga
e a sua esposa

As bênçãos do Pagamento do Dízimo

Pelo Sifelani Mananga

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, até que não haja mais lugar para a recolherdes.” (Malaquias 3:10).

Sou grato por esta oportunidade de compartilhar a minha experiência das bênçãos do pagamento de um dízimo honesto. Sou grato a todos que me ensinaram a entender estes mandamentos. Agora percebo e colho o fruto dos meus esforços.

Tenho visto uma abundância de bênçãos na minha vida e na vida daqueles que estão próximos e queridos para mim. Posso rastrear a origem dessas bênçãos para apenas uma fonte — obediência aos mandamentos, em especial o mandamento de pagar um dízimo honesto.

Na minha família imediata, minha esposa e eu, temos um emprego remunerado. Meus filhos frequentam a escola e estão fazendo o seu melhor. Temos a maioria do que necessitamos — um tecto sobre a nossa cabeça, comida na mesa, roupas decentes e o mais importante, somos uma família feliz e alegre. Pagar um dízimo honesto tem sido o catalisador para poder-mos viver os outros mandamentos com facilidade. Pagar o dízimo não é acerca do dinheiro — é questão de fé no Pai Celestial e Jesus Cristo. Pagar o dízimo tem-nos ajudado a aumentar a fé no Senhor e o nosso Pai Celestial.

Minha estença família também é abençoada. Minha cunhada e a sua família juntaram-se a Igreja SUD recentemente. Ela também está fazendo progressos natáveis na sua vida pessoal. Considero minhas bênçãos por causa das escolhas da minha esposa e minhas que fizemos e continuamos a fazer, influenciaram ela a querer ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. É claro que ela usou seu arbitrio, mas não tenho dúvida que o exemplo que somos e as bênçãos tiveram um impacto. Sei que obediência aos mandamentos de Deus abençoou aqueles próximos a nós.

A janela do céu continua abrindo-se para nós (...) minha esposa é na actualidade beneficiária do Fundo Perpétuo de Educação (FPE) e está estudando para melhorar as suas oportunidades de emprego, que nos ajudarão a ser capaz de cuidar melhor das necessidades temporárias da família. Eu também beneficieei do programa do FPE. Um dos requisitos para qualificar para o FPE é pagar um dízimo honesto. Minha esposa sempre me encoraja a por o Senhor primeiro, especialmente no que diz respeito ao dízimo. Agora, faz parte de mim dar ao Senhor o que é Dele. ■

75 Quilómetros para Ouvir a um Apóstolo do Senhor

Pelo Mbidi K. Ilunga

Quem pode imaginar dois jovens, Pierre (16) e Roger (17) no novo ramo de Fungurume em Katanga na RD de Congo, viajando 75 km a pé pela primeira vez nas suas vidas, para ouvir o Élder Bednar em Likasi.

“Sempre gostei dos discursos de Élder Bednar, ele é um dos líderes da igreja que me inspira demais”, disse Roger. Num tom seguro, continuou a explicar: “Quando soube que ele iria estar em Likasi para falar aos membros da Igreja, disse a mim mesmo que daria qualquer coisa no mundo por esta oportunidade de ver e ouvi-lo a falar em pessoa.” Roger

Pierre Mubinga Bikon, Presidente
Mwanza Mambwe Fidele, e Roger
Kazumba Ngudia





Sala cheia de membros que vieram para ouvir o apóstolo do Senhor.



e o seu amigo Pierre decidiram ir a Likasi.

Antes de partir, disse Pierre: “Tinha apenas 1,000 Francos Congolêses (representando 1 USD) para ração durante esta longa viagem a pé. Minha tia, que não é membro da igreja, deu-me 500 CF para acrescentar no que tinha. Era tudo o que ela tinha. Ela pediu que tomasse cuidado enquanto viajava tão longa distância apenas para ouvir a servo de Deus, assegurei — a que tomaria cuidado.”

A mãe de Pierre disse que o seu pai iria-lhe dar dinheiro para o transporte antes do Sábado, mas não aconteceu. Então, os rapazes decidiram ir a pé no início do dia antes em que o Élder

Bednar iria falar, para evitar o risco de perder esta oportunidade única que se apresentou para eles.

Os adolescentes caminharam por 12 ½ horas naquele dia. Peter disse: “À medida que viajavamos ficávamos muito cansados. Uma camioneta teve um pneu furado poucos metros de nós e nos oferecemos para ajudar com a reparação. Depois da nossa ajuda, o motorista propôs nos levar até Likasi, o que encurtou a nossa viagem. Como estávamos exaustos era como se tivesse sido um anjo enviado para nos socorrer.”

Quando eles chegaram em Likasi, um membro da presidência da estaca ofereceu-lhes comida e local para

descansar. No dia seguinte, os rapazes foram capazes de participar da reunião e foi uma ocasião muito especial para eles. “Depois de reunião, fomos muito abençoados de ouvir as perguntas e respostas entre Élder Bednar e os membros. Isso deu-nos respostas pessoais para algumas das nossas preocupações diárias,” disse Roger.

Outro membro da igreja, que ficou ciente da longa viagem deles, fretou o seu carro para trazer estes dois rapazes a casa em Fungurume, o que os salvou muitas horas de caminhada. Eles ficaram gratos pela boleia, mas ainda mais gratos pela experiência que tiveram na presença de um apóstolo do Senhor. ■